



Boletim Municipal

Nº 46 - Município de Chaves - Dezembro de 2011 - Distribuição gratuita - www.chaves.pt



Bom Natal e Feliz 2012
João Batista

**Reavaliação da Rede Nacional de
Emergência e Urgência**

pág. 2

**Contributos em defesa da consolidação
e sustentabilidade da UTAD/Chaves**

pág. 12

**Investimento na educação continua
a ser prioridade**

pág. 5

**Obra da Pousada da Juventude na
Madalena em concurso**

pág. 12



REAVALIAÇÃO DA REDE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

A Câmara Municipal de Chaves elaborou recentemente um documento que enviou à Comissão para a Reavaliação da Rede Nacional de Emergência e Urgência, através do qual defende a consolidação do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica da Unidade Hospitalar de Chaves.

I- ENQUADRAMENTO

1. Conceito

O serviço de urgência médico-cirúrgica (SUMC) foi definido como: “[...] o segundo nível de acolhimento das situações de urgência, que deve localizar-se estrategicamente de modo que, como valor indicativo, dentro das áreas de influência/atração respectivas, os trajectos terrestres não excedam sessenta minutos entre o local de doença ou acidente e o hospital. [...]” (Despacho n.º 18459/2006, com a redacção resultante da alteração introduzida pelo Despacho n.º 727/2007).

2. Estudos

O estudo da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) sobre “CARACTERIZAÇÃO DO ACESSO DOS UTENTES A CUIDADOS DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL E DE PEDIATRIA” – Março de 2011, refere:

- A proximidade às urgências pediátricas por meio do cálculo das áreas de alcance de 30 minutos de viagem em estrada relativamente aos pontos de oferta da rede de urgências de pediatria. A proximidade dos utentes à urgência de pediatria de Chaves foi considerada baixa – grande percentagem de utentes a mais de 30 minutos de distância;
- Os estudos e análises empíricas já efectuados pela ERS sobre o alcance de vários tipos de serviços de prestação de cuidados de saúde permitem concluir que, para a maior parte desses serviços, a área geográfica de alcance dos prestadores de cuidados de saúde deverá rondar os 2.000 Km² (Regiões de Referência para Avaliação em Saúde – RRAS).

3. RRAS - Chaves

A Região de Referência para a Avaliação em Saúde de Chaves abrange os Municípios de Boticas, Chaves, Montalegre e Valpaços.

Da análise do **documento 1** resulta que na RRAS de Chaves existe uma população flutuante, para além da residente, em número significativo - turistas e portugueses emigrantes (presentes fundamentalmente nos meses de verão, Natal e Páscoa). Chaves e o Alto Tâmega constituem um Pólo Turístico relevante: vejam-se os investimentos em Vidago (Hotel Palace - Projecto classificado e assumido de Interesse Nacional) e Pedras Salgadas, a construção do Casino de Chaves, a subida ímpar, no contexto nacional, da utilização das Termas de Chaves (que com Vidago, Pedras e Carvalhelhos se constitui um centro termal de referência no País e de relevância Ibérica e Europeia), o aumento exponencial de dormidas registadas em Chaves e na Região e o afluxo de emigrantes nos meses de Verão. Não se pode escamotear esta realidade. No **documento 2** poder-se-á verificar que uma parte significativa da população da RRAS de Chaves dista da cidade de Chaves mais de 60 minutos e da cidade de Vila Real mais de 120 minutos. Há localidades no concelho de Chaves que distam do Hospital mais de 30 km, o que se agrava de forma muito significativa em localidades dos concelhos vizinhos (as distâncias mais que duplicam) e a realidade da rede viária intra e inter-concelhia, ainda deficitária, que não permite alcançar o tempo alvo previsto para a demora máxima até um ponto de urgência (30

minutos até qualquer serviço de urgência e 60 minutos até um serviço de urgência médico-cirúrgica). Os tempos de circulação são agravados no inverno com as condições climatéricas, obrigando por segurança a velocidades de circulação muito reduzida.

4. Episódios de Urgência na Unidade Hospitalar de Chaves

No **documento 3** poder-se-á verificar que a média anual de episódios de urgência ao longo da última década é superior a 60.000.

5. Unidade médico-cirúrgica da RRAS - Chaves (Unidade Hospitalar de Chaves)

A Unidade Hospitalar funciona desde 1983, serve 450 localidades, 75.000 pessoas residentes, 54% do território do Distrito de Vila Real e 45% da população do mesmo Distrito.

Sabendo da importância da saúde como factor determinante para o desenvolvimento sustentável do país, só com serviços de qualidade distribuídos pelo território se reforça a coesão nacional.

Pelo exposto nos pontos anteriores e pelo respeito dos mais elementares princípios constitucionais, em Chaves tem de continuar a existir uma urgência médico-cirúrgica.

II – RESPOSTAS

1. a) A medida fundamental a adoptar é o respeito pelos princípios da Igualdade e da Universalidade. A distribuição dos recursos humanos (médicos) deverá ser feita de forma equitativa pelas diferentes RRAS. Se não forem colocados médicos na Unidade Hospitalar de Chaves, é fácil demonstrar a ineficácia de funcionamento da unidade. Uma vez estabelecida a Rede Nacional de Emergência e de Urgência, temos de garantir os princípios constitucionais enunciados;

b) Por outro lado, a resposta de emergência pré-hospitalar deverá ser reforçada com formação de operadores do INEM e Bombeiros, dotação de meios humanos nas VMER e melhorar substancialmente o atendimento 112.

2. a) O objectivo prioritário deverá ser servir o território de forma equitativa respeitando o cidadão onde quer que ele viva. Os cidadãos do interior do país não podem ver os seus direitos diminuídos por qualquer razão que seja. Se cada cidadão deve estar servido a 60 minutos de percurso por terra de um serviço de urgência médico-cirúrgico, temos que cumprir esse objectivo;

b) Deverá ser consolidada a rede de urgências com a afectação dos meios e dos recursos humanos, no rigoroso respeito pelos mais elementares princípios;

c) Vila Real, a 1 hora de Chaves, já está congestionada pela quantidade de episódios de urgência e emergência. Justifica-se plenamente a consolidação da urgência médico-cirúrgica em Chaves com resposta competente, eficaz e próxima em Pediatria, Medicina, Ortopedia e Cirurgia.

3. a) O respeito pela vida humana tem de ser garantido em todo o território nacional;

b) Não se pode tratar por igual aquilo que é diferente. A nossa área geográfica tem características únicas que exigem uma resposta adequada.

c) As características da população residente e flutuante já referidas e a coesão territorial e social, exigem uma resposta no âmbito da saúde como factor de qualidade de vida. A qualidade exige proximidade.

Documento 1

	BOTICAS	CHAVES	MONTALEGRE	VALPAÇOS	TOTAL
ÁREA (KM²)	322,00	591,20	805,50	548,70	2.267,40
População Residente	5.747	41.444	10.594	16.876	74.661
Turismo - Média do número de dormidas entre 2000 e 2008	3.953	110.330	17.668	7.573	139.524

Dados Estatísticos da RRAS de Chaves

Fonte: www.anmp.pt

Documento 2

CONCELHOS DO ALTO TÂMEGA																						
Cálculo do tempo relativo aos percursos de algumas aldeias do Alto Tâmega																						
Aldeias de Chaves																						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL	horas
Póvoa de Agraças	Rua	EN 103	EN 314	EM 311-3	EM 553	CM 1089	Out. Est.	Out. Est.	CM 1089	EM 553	Out. Est.	EN 314	EN 103	Rua	Rua	Out. Est.	EM 507	Lig. da EM 507 à A24 (No Chaves - Centro)	No A24 Chaves - Centro/No do Ip4	Ip4- Hospital- Vila Real		
Km	0,51	0,89	7,23	6,52	4,00	3,37	1,35	1,35	3,37	4,00	6,50	7,23	0,89	0,61	1,56	0,42	1,33	1,85	65,00	6,50	124,58	
Tempo de percurso	1,22	1,07	8,66	13,04	6,14	6,75	2,71	2,71	6,75	6,14	13,04	8,66	1,07	1,22	3,12	0,84	2,00	1,11	39,00	13,00	138,25	2h18m
Segírei	Rua	EN 103	EN 2	EN 103	Out. Est.	EM 502	CM 1053	CM 1053	EM 502	Out. Est.	EN 103	EN 2	EN 103	Rua	Rua	EM 507	Lig. da EM 507 à A24 (No Chaves - Centro)	No A24 Chaves - Centro/No do Ip4	Ip4- Hospital- Vila Real			
Km	0,61	0,89	0,63	16,34	5,59	8,08	7,00	7,00	8,08	5,59	16,34	0,63	0,89	0,61	1,56	1,33	1,85	65,00	6,50		154,52	
Tempo de percurso	1,22	1,07	0,75	19,61	11,19	12,12	14,00	14,00	12,12	11,19	19,61	0,75	1,07	1,22	3,12	2,00	1,11	39,00	13,00		178,15	2h59m
Aldeias de Boticas																						
Coimbró	EN 311	EM 520	EM 520	CM	CM	EM 520	EM 520	EN 311	EN 312	EN 103	EN 103	Rua	Rua	Out. Est.	EM 507	Lig. da EM 507 à A24 (No Chaves - Centro)	No A24 Chaves - Centro/No do Ip4	Ip4- Hospital- Vila Real				
Km	4,51	1,00	16,41	5,57	5,57	16,41	1,00	4,51	3,58	10,53	8,54	0,61	1,56	0,42	1,33	1,85	65,00	6,50			154,90	
Tempo de percurso	5,41	1,50	24,62	11,15	11,15	24,62	1,50	5,41	4,29	12,63	10,25	1,22	3,12	0,84	2,00	1,11	39,00	13,00			172,82	2h52m
Aldeias de Valpaços																						
Zebras	EM	CM 1119	CM 1119	EM	EN 213	EN 103	Rua	Rua	Out. Est.	EM 507	Lig. da EM 507 à A24 (No Chaves - Centro)	No A24 Chaves - Centro/No do Ip4	Ip4- Hospital- Vila Real									
Km	21,24	3,60	3,60	21,24	26,65	0,89	0,61	1,56	0,42	1,33	1,85	65,00	6,50								154,49	
Tempo de percurso	31,86	7,20	7,20	31,86	32,23	1,07	1,22	3,12	0,84	2,00	1,11	39,00	13,00								171,71	2h51m
Boucoais	EM	EM	EN 103	EM 213-1	EM 213-1	EN 103	EM	EM	EN 213	EN 103	Rua	Rua	Out. Est.	EM 507	Lig. da EM 507 à A24 (No Chaves - Centro)	No A24 Chaves - Centro/No do Ip4	Ip4- Hospital- Vila Real					
Km	6,95	14,76	7,90	2,47	2,47	7,90	14,76	6,95	26,65	0,89	0,61	1,56	0,42	1,33	1,85	65,00	6,50				168,97	
Tempo de percurso	10,43	22,14	9,48	3,71	3,71	9,48	22,14	10,43	32,23	1,07	1,22	3,12	0,84	2,00	1,11	39,00	13,00				185,11	3h05m
Aldeias de Montalegre																						
Fafião	Out. Est.	EN 103	EN 103-4	EN 103-4	EN 103	EN 103	EM 509-1	EM 509-1	EN 103	EN 103/No A24	No EN 103- A24/No Ip4	Ip4- Hospital- Vila Real										
Km	4,70	20,83	4,95	4,95	20,83	25,14	5,59	5,59	20,87	10,53	57,00	6,50									187,48	
Tempo de percurso	9,40	25,00	7,43	7,43	25,00	30,17	8,39	8,39	25,00	12,63	34,20	13,00									206,04	3h26m
Tourém	Out. Est.	EM 513	EM 513	Out. Est.	EM 509-1	EN 103	EN 103/No A24	No EN 103- A24/No Ip4	Ip4- Hospital- Vila Real													
Km	11,99	14,45	14,45	11,99	5,59	20,87	10,53	57,00	6,50												153,37	
Tempo de percurso	23,99	21,68	21,68	23,99	8,39	25,00	12,63	34,20	13,00												184,56	3h04m
Meixide	EM 508	EM 508	EM 509-1	EN 103	EN 103/No A24	No EN 103- A24/No Ip4	Ip4- Hospital- Vila Real															
Km	18,89	18,89	5,59	20,87	10,53	57,00	6,50														138,27	
Tempo de percurso	28,33	28,33	8,39	25,00	12,63	34,20	13,00														149,88	2h29m
Becós	EN 311	CM 1031	CM 1031	EN 311	EN 311-1	EN 103	EM 509-1	EM 509-1	EN 103	EN 103/No A24	No EN 103- A24/No Ip4	Ip4- Hospital- Vila Real										
Km	4,37	2,92	2,92	4,37	4,70	25,10	5,59	5,59	20,83	10,53	57,00	6,50									150,42	
Tempo de percurso	5,25	5,85	5,85	5,25	9,40	30,17	8,39	8,39	25,00	12,63	34,20	13,00									163,38	2h43m

Documento 3

Movimento Assistencial do HOSPITAL DE CHAVES - 2000 a 2011

URGÊNCIAS											
URG. POR LOCAL	Total de episódios										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Geral	47.682	49.137	51.817	51.341	49.325	53.642	52.944	51.366	38.807	51.224	50.010
Pediatria	11.815	11.760	13.242	13.506	11.242	11.295	13.829	13.341	11.204	11.851	12.040
Obstetrícia	2.995	3.392	3.193	2.736	2.576	430	427	436	-	-	-
TOTAL	62.492	64.289	68.198	67.583	63.143	65.367	67.200	65.143	50.011	63.075	62.050



120 pessoas participaram na Caminhada entre Chaves e Vilarelho da Raia inserida no troço do Caminho Português do Interior de Santiago

Foram cerca de 120 as pessoas que no dia 19 de Novembro participaram na caminhada pelo Caminho Português do Interior de Santiago que atravessa o concelho.

A iniciativa foi organizada pela autarquia e pretendeu testar a viabilidade técnica como percurso pedestre do Caminho de Santiago, já devidamente traçado e sinalizado. Foram três horas de trajecto entre a Praça de Camões e a aldeia de Vilarelho da Raia e a sinalética aplicada recolheu a satisfação de todos.

Recorde-se que o percurso contém apenas asfalto, já que o Município não criou nenhum caminho novo, limitou-se apenas a sinalizar o caminho medieval que atravessava a parte norte do concelho. O devir e o progresso transformaram esses caminhos em estradas asfaltadas.

À chegada, por volta das 17h10, foi realizado um lanche convívio com todos os participantes no Centro Cultural e Desportivo de Vilarelho da Raia.

Esta actividade contou com a colaboração da Associação Flaviense de Caminheiros e do Corpo Nacional de Escuteiros de Chaves, associações com as quais o Município conta para a promoção e dinamização do futuro Caminho Português do Interior de Santiago no troço do concelho.

Câmara estabelece protocolo com Bombeiros de Vidago para assegurar apoio e alojamento aos peregrinos do Caminho de Santiago

O Município vai estabelecer um protocolo de colaboração com os Bombeiros Voluntários de Vidago, de forma a garantir o apoio e alojamento aos peregrinos do Caminho Português do Interior de Santiago até o albergue programado para a Escola Primária de Oura estar concluído.

O Caminho Português Interior de Santiago atravessa cerca de 40kms do concelho, com forte incidência em zona rural, promovendo a recuperação e utilização de caminhos romanos, medievais e agrícolas, além de contribuir para a valorização e dinamização do património e cultura locais.

Com a instalação e recuperação de edifícios, o percurso será dotado de albergues, instalados em zonas rurais e zonas verdes, onde os peregrinos poderão usufruir de locais de pernoita e de descanso.

Estando prevista a inauguração do Caminho Português Interior de Santiago para início de 2012, de acordo com os Municípios envolvidos e com a Fundação Xacobeo (Santiago de Compostela), e tendo em conta que as obras de requalificação dos futuros albergues se encontram por iniciar, a autarquia flaviense entendeu celebrar este acordo, com o intuito de garantir este apoio aos caminhantes.

Recorde-se que o Caminho Português Interior de Santiago liga Viseu a Chaves, atravessando o território dos concelhos de Viseu, Castro Daire, Lamego, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar e Chaves, sendo que neste último concelho o trilho cruzaria a fronteira, ligando à Via da Prata (percurso que inicia em Sevilha).

Município continua a destacar-se a nível nacional em matéria de higiene, segurança e saúde no trabalho

“A Câmara de Chaves tem-se destacado nesta matéria e é um óptimo exemplo de boas práticas, a nível nacional, no que concerne à higiene, segurança e saúde no trabalho”, avançou o Coordenador Executivo para a promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, no arranque das sétimas jornadas em Chaves, no dia 16 de Novembro. Luís Lopes salientou, igualmente, a importância da organização desta iniciativa pela autarquia flaviense, há sete anos consecutivos, uma forma de partilhar conhecimentos numa temática que preocupa a todos. E adianta: “numa altura de crise, começa-se a cortar nas áreas não produtivas, como são a segurança e saúde no trabalho, no entanto, o Município de Chaves não vai por esse caminho”, destacou.

Na sessão de abertura, o Presidente da Câmara realçou a competência e dedicação dos serviços da autarquia - Divisão de Recursos Humanos -, que, ano após ano, levam a efeito estas jornadas, tendo salientado a importância das mesmas para que as pessoas se sintam mais seguras e com maior qualidade durante o exercício das suas funções. Defendendo sempre um trabalho digno e seguro, para João Batista “mais importante do que o encontro é que no dia-a-dia os trabalhadores tenham mais segurança e saúde”. Durante a sua intervenção, o edil deixou duas notas de reflexão: “tendo em conta a situação que o país atravessa, onde pagamos mais impostos com menos

rendimentos disponíveis e menos compensações do ponto de vista económico, é importante que tenhamos mais qualidade e segurança no trabalho, de forma a enfrentar com firmeza as situações”. A segunda nota de reflexão do autarca foi para a participação activa da Eurocidade nestas jornadas, um projecto ainda em construção, através do qual Chaves e Verín tentam viver a cidadania no terreno, numa Europa sem fronteiras.





Venda de veículos abandonados na via pública

A Câmara vendeu recentemente em hasta pública oito veículos em fim de vida, anteriormente removidos da via pública pela autarquia e com o apoio da PSP local e não reclamados pelos seus proprietários.

De referir que os mesmos se encontravam a ocupar lugares de estacionamento e a causar poluição visual e que antes de proceder à remoção dos veículos, a fiscalização municipal coloca avisos de remoção voluntária nos mesmos, estabelecendo um período máximo de 48 horas.

O procedimento de hasta pública realizou-se no dia 26 de Setembro, tendo sido apresentadas duas propostas para a aquisição dos referidos veículos. O operador de gestão de resíduos que apresentou a proposta com valor base de licitação mais elevado foi uma empresa oriunda da Trofa - "Sucatas Real da Silva e Cruz, Lda".



Orquestra do Norte proporciona concertos pedagógicos

A Orquestra do Norte veio a Chaves no dia 10 de Novembro para proporcionar aos flavienses três concertos, no âmbito do protocolo com a Câmara.

Os dois primeiros concertos, ambos de carácter pedagógico, tiveram lugar durante a tarde e destinaram-se a alunos do 1.º e 2.º ciclo de ensino, tendo participado cerca de 500 crianças. Os concertos pedagógicos foram como uma verdadeira aula de música, onde o Maestro Ferreira Lobo explicou como era constituída uma orquestra, tendo identificado todos os instrumentos que a constituem. No final foi interpretado o tema, rapsódia húngara, que deliciou todas as crianças.

À noite, pelas 21h30, o auditório também encheu, tendo assistido ao concerto cerca de 300 pessoas, com o maestro flaviense José Firmino de Moraes Soares a ser alvo de especial referência, pois foi aqui estreada a sua mais recente obra musical.

Obra do novo acesso viário ao estacionamento da área termal e arranjo da envolvente já foi adjudicada

A obra do novo acesso viário ao estacionamento da área termal e arranjo urbanístico da sua envolvente já foi adjudicada. A empreitada ficará a cargo da empresa Sincof – Sociedade Industrial de Construção Flaviense, Lda, com um prazo de execução de três meses. O valor da obra foi fixado em cerca de 89 mil euros.

A empreitada inclui a execução dos arranjos exteriores relativos ao novo acesso viário ao parque de estacionamento da área termal, prevendo-se a demolição e remoção de alguns pavimentos existentes, de modo a permitir a continuidade de percursos pedonais e trânsito automóvel, localizado no Jardim do Tabolado, na freguesia de Santa Maria Maior.

Investimento na educação continua a ser prioridade



Apesar da crise que atravessa o país e afecta directamente as autarquias, no Município o investimento na educação continua como objectivo prioritário na actuação do actual executivo, com o objectivo de combater a exclusão social e promover a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino.

Antes de iniciar o ano lectivo, o executivo aprovou os montantes para auxílios económicos, expediente e limpeza, tinteiros e outras despesas das escolas, para que essas verbas fossem transferidas atempadamente para os respectivos Agrupamentos de Escolas.

Deste modo, e porque a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico são etapas fundamentais para a formação pessoal e para o sucesso educativo dos alunos, a autarquia continua a apoiar os agregados familiares mais carenciados, através da comparticipação de manuais, material escolar, refeições e transportes, consoante o escalão em que o aluno se encontra (A ou B).

Plano para o presente ano escolar contempla diversas actividades de forma a enriquecer a educação e o desporto no concelho

O plano de actividades para o presente ano lectivo (2011-2012) contempla um vasto conjunto de acções, sendo enquadradas num projecto com visão global para a educação e desporto do concelho, nomeadamente através do projecto da Eurocidade.

A Divisão de Educação e Desporto da autarquia, em cooperação com os Agrupamentos Verticais do concelho, no início de cada ano lectivo elenca um conjunto de actividades lúdico-pedagógicas, destinadas às escolas de 1º ciclo e jardins-de-infância da rede pública e privada e a toda a comunidade educativa, de modo a engrandecer e enriquecer a educação e o desporto no concelho, integradas num plano anual lectivo.

As actividades para o presente ano lectivo são as seguintes:

- ☑ III Semana da Segurança Rodoviária, em Novembro - Chaves e Verín;
- ☑ Encontro de danças e cantares regionais das escolas do concelho, dias 3, 4 e 5 de Fevereiro - Pavilhão Municipal;
- ☑ Desfile de Carnaval, 18 de Fevereiro (Sábado) - ruas da cidade;
- ☑ Dia Mundial da Floresta, 21 de Março - escolas do concelho;
- ☑ Dia Mundial da Criança, 1 de Junho - Estádio Municipal de Chaves;
- ☑ Projecto Viver a Escola, ao longo do ano lectivo - Biblioteca Municipal, Museu e Academia de Artes;

Desporto

- Actividade Física Sénior, Segundas, Terças, Quintas e Sábados - Pavilhão, Piscina Municipal e ao ar livre;
- Actividade Física Sénior - Centro Dia Casas de Monforte, Terças - Centro de Dia;
- Marcha da Liberdade, 25 de Abril - ciclovía;
- Encontro Municipal de Futsal Infantil, 25 de Abril - Pavilhão Municipal.
- 4º Torneio de Futsal Inter Freguesias/ Pobos Eurocidade Chaves/Verín, de Março a Junho - em Chaves e Verín.

No âmbito do projecto da Eurocidade, serão desenvolvidas mais três actividades:

- Desfile de Carnaval em Verín, 16 de Fevereiro - Verín;
- Os Maios na Fronteira, Maio - Feces de Abaixo (Verín);
- Santos Populares, Junho - Vila Verde da Raia.



Município continua a assegurar Serviço de Refeições Escolares



À semelhança dos anos lectivos anteriores, a autarquia continua a assegurar o serviço de refeições no presente ano lectivo, nos estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar e do 1º ciclo, no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares.

O fornecimento de refeições nas escolas visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar. O preço das refeições é o seguinte: os alunos transportados e/ou com escalão A não pagam, os alunos com escalão B pagam €0.73 e os restantes alunos pagam pelas suas refeições €1.46.

Autarquia, Agrupamento Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e AFACC promovem projecto de sensibilização e educação ambiental/florestal na Quinta do Rebentão



A autarquia, o Agrupamento Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e a Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves (AFACC) estão a desenvolver na Quinta do Rebentão um projecto de sensibilização e educação ambiental, uma mais-valia no processo de formação de crianças e jovens.

O objectivo prioritário da acção passa por desenvolver nos mais novos a consciência e preocupação com o ambiente e os problemas que lhe estão associados, para que obtenham conhecimentos, competências, atitudes e motivações para a assumpção de compromissos e responsabilidades, incentivando igualmente a adopção de atitudes e práticas de defesa, conservação e valorização do ambiente.

Na primeira fase do projecto foram envolvidas cinco turmas do 1.º ciclo pertencentes ao Agrupamento Vertical Dr. Francisco Gonçalves Carneiro - EB1 Sto. Amaro, EB1 Caneiro, EB1 Casa dos Montes, EB1 Vilar de Nantes, EB1 Valdanta - e as turmas do 5ºB, E e G da escola sede, Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro.

As actividades foram desenvolvidas no espaço físico do Parque Botânico e Zoológico do Rebentão, por técnicos da autarquia e da AFACC, especializados nas áreas abordadas e dividem-se em três etapas ao longo do ano lectivo: no primeiro período as temáticas abordadas foram os cogumelos silvestres e viveiros de plantas; no segundo período (em Março) serão as temáticas da instalação de povoamentos florestais e plantas aromáticas; e no terceiro período (em Maio) espécies selvagens e fogos florestais.

O entusiasmo e atenção demonstrada pelos alunos envolvidos nesta primeira etapa, comprovou que este tipo de actividades enriquece e valoriza o ensino e a aprendizagem dos alunos, sendo uma mais-valia para eles e para a escola.

Comparticipação de passes escolares a alunos carenciados

Também no presente ano lectivo a autarquia comparticipa os passes escolares dos alunos carenciados, que frequentam o ensino secundário. Trata-se de alunos que apresentam dificuldades económicas, devidamente comprovadas, que são comparticipados em 100% (situações de grave carência), 50% (alunos com escalão A) e 25% (escalão B), após análise do respectivo pedido.

Na reunião camarária de 21 de Novembro, o executivo deliberou comparticipar os passes de meia centena de alunos, na sequência da análise aos pedidos, sendo 21 alunos da Escola Secundária Dr. António Granjo (15 a 50% e 6 a 25%), 18 da Escola Secundária Dr. Júlio Martins (1 a 100%, 14 a 50% e 3 a 25%) e 11 alunos da Escola Secundária Fernão de Magalhães (6 a 50% e 5 a 25%). No total, durante o presente ano lectivo, são comparticipados 1 aluno a 100%, 35 a 50% e 14 alunos a 25%.

Na avaliação dos pedidos de comparticipação, foram considerados o escalão atribuído pelo Serviço de Acção Social Escolar (S.A.S.E.) e o documento da Junta de Freguesia a confirmar a situação de carência socioeconómica.



Eurocidade presente na TERMATÁLIA 2011

Pelo quarto ano consecutivo, Chaves e Verín estiveram representados conjuntamente na Feira Internacional de Turismo Termal "Termatalia", que se realizou entre os dias 23 e 25 de Setembro, na Expourense.



Durante os três dias de feira, os visitantes puderam conhecer o stand da Eurocidade, sob o lema "Eurocidade da Água". O referido stand, que é utilizado em todas as feiras que se realizam no âmbito da Eurocidade, é constituído por oito painéis com imagens representativas dos dois municípios. A Casa do Escudo e a figura do "Cigarrón" (Verín) e a Torre do Menagem e o Centro Histórico de Chaves foram algumas das imagens que os visitantes de Termatalia puderam ver nestes painéis, ligados pela água mineral e o termalismo e representados pelo rio Tâmega e os diferentes balneários de ambas localidades.

Além da possibilidade de conhecer melhor as acções em curso deste projecto de cooperação transfronteiriça, o visitante teve à sua disposição pessoal especializado das Termas de Chaves: o SPA do Imperador, que o informou das indicações terapêuticas, técnicas termais e ofertas existentes neste complexo termal.

Este ano, do programa do Encontro Internacional sobre Água e Termalismo, que se celebrou de forma paralela com a Termatalia, fez parte a realização, dia 25 de Setembro, de um tour transfronteiriço com saída em Ourense e que contemplaram a visita às Termas de Chaves, ao Parque Termal de Vidago e, finalmente, às Termas das Pedras Salgadas. Cerca de 40 especialistas de prestígio internacional fizeram parte do grupo de visitantes que fizeram conhecer as práticas termais destes três complexos termais do Alto Tâmega.



8ª Edição do Programa de Termalismo Sénior

A Eurocidade organizou a oitava edição do Programa de Termalismo Sénior, entre os dias 3 e 12 de Outubro, que permitiu a 25 pessoas da comarca de Verín frequentar as Termas de Chaves: O Spa do Imperador, beneficiando de um desconto especial.

Uma iniciativa criada para dar continuidade ao programa de turismo de bem-estar e saúde sem sair de casa, e que foi possível graças à assinatura de um protocolo entre Chaves e Verín, pelo que os cidadãos de Verín contam com os mesmos preços que os de Chaves para usufruir das Termas. Esta edição permitiu que as pessoas usufruíssem durante nove dias de um programa de termalismo, efectuando o tratamento que, em cada caso, o médico hidrologista lhes prescreveu na consulta. O participante teve acesso às práticas termais que constam na tabela dos Programas de Termalismo Terapêutico em vigor, com desconto de 50% sobre o preço oficial. Benefícios, entre outros, englobados no Cartão do Eurocidadão, que se apresentará em breve, e que permitirá que os habitantes de ambos municípios tenham acesso a serviços nas mesmas condições que na sua localidade, impulsionando um incremento na qualidade de vida.

Cartão do Eurocidadão já tem regulamento aprovado



Já foi aprovado o regulamento do Cartão do Eurocidadão. A este cartão estarão associadas algumas funcionalidades e facilidades, a implementar gradualmente, no sentido de fomentar um sentimento de pertença a uma mesma unidade territorial, envolvendo assim os cidadãos no projecto e na percepção dos seus benefícios. Trata-se de um instrumento que permitirá o uso comum de equipamentos públicos aos residentes no território da Eurocidade, gratuitamente ou a preços bastante reduzidos.

Esta iniciativa, que representará o principal instrumento para a criação de uma zona franca social na Eurocidade, contribuirá ao adequado desenvolvimento do projecto, dos interesses institucionais comuns e para a superação das barreiras físicas, administrativas e sociais derivadas da pertença a realidades político-administrativas diferentes. Além disso, evitará a duplicidade de equipamentos e conseqüente duplicação de custos e proporcionará os mesmos benefícios aos residentes nos Municípios de Chaves e Verín, nas mesmas condições que já dispõem nos seus municípios, promovendo desta forma o intercâmbio entre as populações e o aumento da oferta e da diversidade de serviços.



Eurocidade participa na jornada do Projecto CEDIM

O Gabinete de Apoio Técnico (GAT) da Eurocidade participou no dia 26 de Outubro na jornada de apresentação do 'Projecto CEDIM', organizado pela Rede Transfronteiriça de Centros para Mulheres (organismo espanhol), e que teve lugar em Santiago de Compostela.

A referida participação realizou-se no âmbito da mesa redonda 'Exemplos relevantes do desenvolvimento de serviços transfronteiriços', na qual também participou o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia-Norte de Portugal, onde o coordenador técnico da Eurocidade, Pablo M. Rivera, efectuou a apresentação do projecto de cooperação transfronteiriça desenvolvido pelos dois municípios, com uma apresentação sob o mote "Eurocidade Chaves-Verín: um espaço inovador para o desenvolvimento de oportunidades". Durante a sessão destacou a importância da fronteira aberta graças a este projecto e como converter este espaço numa oportunidade que garanta a coesão de flavienses e verinenses.

Este projecto a longo prazo procura aproveitar as numerosas sinergias já existentes em ambos lados da fronteira, entre outras, que podem e devem ser potenciadas. Assim, e apesar da crise económica, neste novo cenário inovador e transfronteiriço podem surgir numerosas oportunidades de negócio susceptíveis de ser aproveitadas.

Curso de gestão de projectos de participação juvenil 'A Juventude Mexe-se'

A Direcção Xeral de Xuventude e Voluntariado, com o apoio do Instituto Português da Juventude, em coordenação com o Concello de Verín e a Câmara Municipal de Chaves, promoveram um Curso de Gestão de Projectos de Participação Juvenil denominado "A Juventude Mexe-se".

O referido curso teve lugar nos dias 3, 4, 10 e 11 de Dezembro - um fim-de-semana em Chaves e o outro em Verín. O objectivo prioritário foi partilhar diferentes estratégias práticas para trabalhar com a juventude, através do programa "Juventude em Acção".

O mesmo foi realizado através de metodologias dinâmicas e participativas, para dotar os participantes de recursos, ferramentas e materiais, de modo a promoverem a aprendizagem não formal desde as suas organizações, para o que o trabalho com jovens seja mais ágil e eficaz. O curso, destinado a 26 participantes - 13 provenientes da Galiza e 13 do Norte de Portugal - foi dirigido a jovens, trabalhadores e voluntários de organizações da Galiza e do Norte de Portugal, que estão a trabalhar com jovens ou pretendam fazê-lo, através da aprendizagem não formal num contexto de qualidade europeia.



Mais de 750 crianças e 310 adultos de Chaves e Verín participaram na III Semana da Educação e Segurança Rodoviária

De 14 a 17 de Novembro, a Eurocidade organizou a III Semana da Educação e Segurança Rodoviária.

Promover a educação e a segurança rodoviária dos dois lados da fronteira, numa iniciativa conjunta, foi o objectivo prioritário da iniciativa. Durante a III Semana da Educação e Segurança Rodoviária realizaram-se várias actividades, entre as quais o Seminário Internacional "Segurança sem fronteira", colóquios sobre "Segurança Rodoviária e 3ª Idade" e "Metas em Segurança Rodoviária", bem como jornadas práticas, que incluíram a exposição de material didáctico, patrulhamento infantil, exibição de meios e simulacro de desencarceramento num acidente de tráfego, entre outras.

Em Chaves, foram mais de 750 crianças a participar nas exposições de material didáctico, na exibição de meios da Protecção Civil, nas patrulhas infantis e num treino de evacuação e 160 os participantes nas jornadas sobre "Segurança sem fronteiras". Devido ao mau tempo em Verín, as actividades com os mais pequenos e ao ar livre tiveram que ser canceladas, tendo participado mais de 150 pessoas nos dois seminários.



Reabilitação das redes de iluminação pública, telecomunicações e combate a incêndios no Centro Histórico

Está a decorrer a obra de Reabilitação e Remodelação das Redes de Iluminação Pública, de Telecomunicações (Fibra óptica) e Combate a Incêndios no Centro Histórico, prevendo-se que fique concluída em Março do próximo ano.

A intervenção no centro histórico da cidade flaviense pretende reabilitar e/ou remodelar a rede de iluminação pública, criar uma rede de fibra óptica que melhore o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, através da instalação de um serviço de transmissão de voz, dados e imagem.

Já no que diz respeito à rede de combate a incêndios, vai investir-se no reforço da rede de distribuição de água e na sinalização das bocas-de-incêndio, bem como na substituição dos respectivos marcos.



Município renova Protocolo com a Academia de Artes e as Bandas Musicais do concelho

Com o objectivo de apoiar e promover a formação e o desenvolvimento musical dos membros que integram as bandas do concelho, o Município renovou o protocolo de colaboração com a Academia de Artes de Chaves e as Bandas Musicais do concelho.

Com este acordo, o Município pretende aumentar a qualidade da instituição/banda musical, através do desenvolvimento técnico e musical dos alunos abrangidos por este programa.

Para a edilidade, a Academia de Artes de Chaves funciona como uma mais-valia cultural e educacional, dinamizando consequentemente a elevação da qualidade de vida da população, na justa medida em que os concertos das bandas musicais fazem parte do programa cultural do concelho.

Através deste acordo as três entidades ficam obrigadas a conceder mensalmente, por cada um dos alunos a frequentar a academia, as seguintes quantias para pagamento das propinas do curso: o Município concede 50€, a Banda e a Academia 15€cada. A diferença entre o total atribuído e o valor total da propina em causa é liquidado pelo aluno.

EDITAL Nº 103 /2011

João Gonçalves Martins Batista, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que, nos termos do disposto no nº 2, do artigo 3º, da Lei nº 26/94, de 19 de Agosto, foram transferidas, durante o 1º semestre do ano 2011, as seguintes participações, às entidades devidamente discriminadas nos quadros sinópticos abaixo indicados, com a indicação expressa dos respectivos valores:

APOIO FINANCEIRO CORRENTE	
AGRUPAMENTO VERTICAL DE VIDAGO	25.633,01 €
AGRUPAMENTO VERTICAL DR. FRANCISCO GONÇALVES CARNEIRO	61.213,99 €
AGRUPAMENTO VERTICAL NADIR AFONSO	31.659,50 €
ASSOCIAÇÃO CHAVES SOCIAL	31.500,00 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA TORRE DE ERVEDEDO	7.500,00 €
ASSOCIAÇÃO DE RADIOAMADORES DO ALTO TÂMEGA	500,00 €
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL DOS AMIGOS DE VILAS BOAS	2.000,00 €
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLAVIENSE	17.500,00 €
ASSOCIAÇÃO E.R.C. DO RANCHO FOLCLÓRICO DA FREG. SELHARIZ	2.000,00 €
ASSOCIAÇÃO FLAVIENSE DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	15.736,69 €
ASSOCIAÇÃO FLAVIENSE DE CAMINHEIROS	500,00 €
ASSOCIAÇÃO FLOR DO TÂMEGA PARA APOIO A DEFICIENTES	23.100,00 €
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMB. VOLUNT. DE SALVAÇÃO P.	19.000,00 €
ASSOCIAÇÃO NUCLEO DE VETERANOS DO DESPORTIVO DE CHAVES	500,00 €
ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO CENTRO URBANO DE CHAVES	34.491,75 €
BANDA MUSICAL DE LOIVOS	7.500,00 €
BANDA MUSICAL DE REBORDONDO	7.500,00 €
BANDA MUSICAL DE VILA VERDE DA RAIÁ	7.500,00 €
BICICLETAS DE TODO O TERRENO CLUBE DE CHAVES	2.500,00 €
CASA DA CULTURA DE OUTEIRO SECO	7.500,00 €
CASA DE SANTA MARTA	500,00 €
CASA DO POVO DE VIDAGO	1.500,00 €
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CHAVES	1.000,00 €
CHAVES VIVA-ASS.PROMOT.P/ O ENSINO E DIV. ARTES E OFÍCIOS DA REG.FLAV	19.000,00 €
CLUBE FLAVIENSE DE CAÇA E PESCA DESPORTIVA	1.000,00 €
CLUBE TENIS DE MESA DE CHAVES	22.000,00 €
CORAL DE CHAVES	4.000,00 €
ERVEDEDO FUTSAL CLUBE	2.000,00 €
ESCOLA SECUNDÁRIA DR. ANTÓNIO GRANJO	23.385,84 €
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES	55.000,00 €
GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES	15.000,00 €
GRUPO RECREATIVO E CULTURAL DA FREGUESIA DE CELA	1.000,00 €
INTERVENÇÃO-ASSOCIAÇÃO PARA A PROMO. E DIVULG. CULTURAL	1.500,00 €
KARATE CLUBE ALTO TÂMEGA	1.000,00 €
LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DISTRITAL DE CHAVES	600,00 €
MONTES E VALES-ASSOC. TRANSM. P/ TURISMO E DESP. AR LIVRE	5.000,00 €
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CHAVES	2.485,00 €
VIDAGO FUTEBOL CLUBE	18.000,00 €

APOIO FINANCEIRO DE CAPITAL	
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMB. VOLUNT. DE SALVAÇÃO P.	20.000,00 €
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMB. VOLUNT. DE VIDAGO	33.000,00 €
ASSOC. LAR DOS SENHORES DOS MILAGRES - VILA VERDE DA RAIÁ	10.000,00 €
ASSOCIAÇÃO FLAVIENSE DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	25.000,00 €
CENTRO SOCIAL DE S. VICENTE DA RAIÁ	25.000,00 €
FLAVIFOMENTO-ASSOC.P/O FOMENTO E DESENV.SUSTENT. DO MUNICÍPIO	725.000,00 €
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CHAVES	10.015,00 €

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, no uso de competências delegadas pelo Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 28 de Setembro de 2011

O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Batista)

EDITAL Nº135 /2011

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que o órgão executivo municipal, em sua reunião ordinária realizada no pretérito dia 7 de Novembro de 2011, aprovou, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídio ao "Natação Clube de Chaves", no valor de 5.500,00€, para o ano de 2011, nos precisos termos do Regulamento de Apoio ao Associativismo em vigor neste concelho.

Para constar, e inteiro conhecimento de todos, se publica o presente edital, que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, no uso de competências delegadas, o subscrevi.

Chaves, 9 de Novembro de 2011

O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Batista)

EDITAL Nº102/2011

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que o órgão executivo municipal, em sua reunião ordinária realizada no pretérito dia 19 de Setembro de 2011, aprovou, por unanimidade, a proposta de atribuição de Subsídios a Clubes e Associações para o ano de 2011, nos precisos termos do Regulamento de Apoio ao Associativismo em vigor neste concelho.

Mais se torna público, conforme consta da tabela a seguir indicada, os valores a atribuir a cada Clube/ Associação, a saber:

Associação/Clube	Valor
Grupo Desportivo de Chaves	75.000,00 €
Associação Desportiva Flaviense	25.000,00 €
Vidago Futebol Clube	20.000,00 €
Hóquei Clube Flaviense	12.500,00 €
GDR Ases da Madalena	6.500,00 €
BTT Clube de Chaves	5.000,00 €
Chaves Futsal Clube	12.500,00 €
Ervededo Futsal Clube	2.500,00 €
Clube Ténis de Mesa de Chaves	15.000,00 €
Ténis Clube de Chaves	3.500,00 €
Clube Flaviense de Caça e Pesca Desportiva	1.500,00 €
Associação Portuguesa o Samurai	1.000,00 €
Ass. Flaviense de Desportos (AREAGON)	1.000,00 €
Casa de Cultura Popular de Outeiro Seco	2.000,00 €

Para constar, e inteiro conhecimento de todos, se publica o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, no uso de competências delegadas, o subscrevi.

Chaves, 21 de Setembro de 2011

O Presidente da Câmara Municipal,
(Dr. João Batista)

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Chaves
 Direcção: João Batista - Presidente da Câmara
 Coordenação: Gabinete de Protocolo e Comunicação
 Impressão: Gráfica Sinal
 Tiragem: 20 000 exemplares
 Depósito Legal: 197465/03
 ISSN: 1645-7528
 Distribuição gratuita

Por proposta do Município de Chaves, autarcas do Alto Tâmega assinam documento contra encerramento do pólo de Chaves da UTAD

CONTRIBUTOS EM DEFESA DA CONSOLIDAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA UTAD/CHAVES



A UTAD/Chaves tem uma História de mais de 20 anos. Mesmo assim, nunca se permitiu a sua consolidação de forma sustentada.

Actualmente partilha instalações com a Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado, o que lhe possibilita todas as condições para que isso aconteça. A UTAD tem, desta forma, à sua disposição espaço e tempo para o desenvolvimento do Ensino Universitário de qualidade.

A localização geo-estratégica de Chaves (na confluência dos eixos Litoral/Interior e Norte de Portugal/Galiza) abre perspectivas concretas de parcerias com as Universidades Galegas, facilita a aproximação ao mundo empresarial transfronteiriço (o Parque Empresarial de Chaves situa-se a 1 minuto de distância) e permite contacto com fluxos turísticos específicos.

Ao todo são mais de 800 universitários (UTAD e Escola de Enfermagem), nas áreas da Saúde e Turismo (vectores fundamentais de desenvolvimento da Região) que esperam decisões estratégicas da Universidade e do Governo.

Do ponto de vista do Município de Chaves e, por extensão, dos Municípios do Alto Tâmega, a estratégia passa por uma forte cooperação com a Galiza e com as Instituições Locais (Escolas Secundárias e, particularmente, a Escola Profissional), de forma a constituir-se um núcleo de Formação Profissional/Ensino Superior exemplar no contexto nacional, com forte possibilidade de crescimento, em que os alunos da formação podem seguir para o Ensino Superior de curta ou longa duração.

As áreas específicas a dinamizar já foram enunciadas: Saúde (particularmente Tecnologias de Saúde) e Turismo (especificamente o Termalismo), âncoras de desenvolvimento em Chaves e na Região, com esteios na Pedagogia Social

É assumido institucionalmente que o custo/aluno da UTAD em Chaves é mais baixo que em Vila Real. A UTAD beneficia, assim, economicamente com a sua presença em Chaves.

Mas, muito mais significativo que isso é o facto de os Cidadãos, a Região e o País dessa presença obterem claro benefício.

Constata-se, por consequência, que o eventual encerramento da UTAD/Chaves não acontece por razões de natureza económica, nem por falta de instalações e condições adequadas, nem tão pouco por questões pedagógicas perceptíveis.

A realidade impõe-se. Parece-nos imprescindível a continuidade, consolidação e desenvolvimento da UTAD/Chaves.

Os Presidentes

Obra da Pousada da Juventude na Madalena em concurso

Encontra-se em concurso a obra da Pousada da Juventude, através da reabilitação do edifício adjacente à Igreja da Madalena. O valor base da empreitada está estimado em mais de 1.705 mil euros, devendo ficar concluída no prazo de oito meses.

O projecto foi elaborado pela empresa "Esboços & Riscos - Atelier de Arquitectura" e pretende reabilitar e remodelar o edifício do antigo lar de estudantes, com cerca de 1.400 m².

O programa funcional proposto do edifício assentará em dois pisos, segundo um critério que assenta nas características próprias do edifício existente.



Concurso público para a obra do Centro de Incubação de Indústrias Criativas no edifício do antigo magistério primário

Está a decorrer o concurso público para a obra do Centro de Incubação de Indústrias Criativas, que ficará no edifício do antigo magistério primário, localizado no centro histórico da cidade. A obra de remodelação e ampliação do edifício do Magistério aponta para um custo estimado superior a 1 milhão de euros, prevendo-se o seu início em Fevereiro do próximo ano. A empreitada ficará concluída em seis meses.

Recorde-se que desde a última metade do séc. XX, este edifício manteve funções ligadas à educação (magistério primário e Pólo da UTAD), situação que a autarquia flaviense considera importante manter, criando agora um pólo que, para além da produção e difusão artística, possa também fomentar acções de formação sobre matérias relacionadas com as artes plásticas nas suas variadas vertentes e estilos.

